

AVE

MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret

Porangaba — O sr. Francisco Patrocinio S. Pedro pede serem ditas duas missas, por almas de seus muito lembrados paes José Antonio de S. Pedro e Felicidade de São Pedro. — Uma devota agradece a N. Sra. do Parto, Santa Therezinha e S. Luiz de Gonzaga, o ter sido feliz em seu pedido e pede a celebração de uma missa em louvor a todos os Santos e sejam queimadas duas velas ás almas do purgatorio.

Pirajú — D. Yolanda Ferreira: Tomada de sincera gratidão envia 10\$000 para cumprir promessa por mim formulada, e mais 10\$000 para assignatura da "Ave Maria".

Mineiros — D. Hortencia Zugliani, grata por ver voltar são e salvo seu filho da revolução, manda rezar uma missa em honra do Sagrado Coração de Jesus e outra a Nossa Senhora Aparecida. — Uma dedicada Filha de Maria, agradecendo particulares mercês, manda dizer missa em louvor do compassivo Coração de Maria.

Porto Ferreira — D. Luza R. Ribaldo: D. Aurora Silva, penhoradissima agradece ao Sagrado Coração de Jesus duas graças e envia 2\$000 para a publicação. — Eu, a menor criada, digo Luza R. Ribaldo agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada e outra á Virgem Santissima obtida com a novena das "Trez Ave Marias", e envia 2\$000 para a publicação.

Curvello — D. Conceição Marques de Jesus: Minha amiguinha D. Enoe Rodrigues de Lima, atendida no pedido por ella formulado á Nossa Senhora Aparecida, de ver voltar illesos da revolução seus dois irmãos, vem cumprir o voto enviando 10\$000 para esta publicação.

São Carlos — D. Anna Josephina Alves, penhorada, faz celebrar uma missa por alma de sua querida e saudosa mãe Maria Thereza das Dores, e outra a favor das almas. Dá 2\$000 para esta publicação.

Santa Rita do Gloria — D. Billy Andrade Rocha, sendo atendida num pedido formulado ao terço Coração de Maria, pede assignatura da "Ave Maria" para sua filha, manda 5\$000 para missa, 2\$000 para publicação, \$500 para velas.

Pirajuby — Estiva — O sr. José Gonçalvo, tomado de sincera gratidão por favores recebidos do Immaculado Coração de Maria, Santa Therezinha e Veneravel Padre Antonio Maria Claret, faz celebrar missa no altar do mesmo Immaculado Coração, e dá mais 1\$000 para esta publicação.

Paineira — D. Ercilia de Barros Souza: Quero rezarem uma missa applicada pela prompta beatificação do servo de Deus Arcebispo P. Antonio Maria Claret, visto ter-me atendida numa dolorosa nevralgia.

Porto Alegre — D. Corina Canuto Cardozo: Ha muito tempo desejava alcançar uma graça muito importante. Tendo ouvido falar na santidade do Ven. P. Claret, fiz-lhe uma supplica nestes termos: — Si effectivamente sois santo, como dizem, alcançae-me esta graça de que tanto necessito. E, oh! milagre! poucos dias depois obtinha a graça. Em agradecimento torna-a publica, offerecendo uma esmola para sua beatificação.

Bebedouro — As senhoras Donas Maria Consolação Penna Firme, Maria Dias Toledo, Maria Aparecida Soares Martins, muito agradecidas, mandam celebrar uma missa, em acção de graças. — D. Rosa Lopes Graziadei, agradecendo uma mercê ás boas alminhas do purgatorio, faz celebrar uma missa em suffragio das mesmas. — O sr. Antonio Joaquim Gomes: O sr. B. Cacelli manda celebrar trez missas a bem das bemditas almas do purgatorio, e dá 1\$000 para esta publicação.

S. José do Rio Preto — D. Anna Borges Monnerat: Cumprindo promessa que fiz e implorando a completa saude, mando rezarem duas missas aos Sagrados Corações e Todos os Santos. Mais duas missas por almas dos muito lembrados tios Maricas Monnerat Barrozo e Leopoldino Fernandes Barrozo. Minha filha Edmêe pede celebrarem uma missa em honra de Nossa Senhora da Conceição e Todos os Santos, por ver restabelecido completamente seu pae.

Rio de Janeiro — Donas Maria E. e Maria da Gloria vêm agradecer um milagre á Virgem Maria e Santa Rita de Cassia. Vão 2\$000 para a devida publicação.

Dourado — D. Helena Nucci, muito penhorada, e cumprindo promessas, manda celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora Aparecida e outra a Santa Therezinha do Menino Jesus.

Restinga (Fazenda Santa Thereza do Marfim) — O sr. Melchisedes de Souza Meirelles: D. Joaquina Ribeiro Meirelles, agradecendo á Nossa Senhora da Conceição Aparecida trez graças recebidas, dá 5\$000 para esta publicação.

Palmeiras — D. Antonia Molinari: Attendida pelo bondoso Coração de Maria, mando rezar uma missa em seu louvor, outra ao glorioso Patriarcha São José, e offereço a photographia do meu filho José, afim de ser publicada.

S. Manoel — D. Margarida Garcia Menezes: Quero serem celebradas trez missas: por almas de Cantidio Vieira, Adolpho Paiva e João Paiva.

Barbacena — A senhora Donatylla Caetano Vianna manda rezar duas missas em louvor do Immaculado Coração de Maria, em agradecimento de duas graças.

São Paulo — Uma devota vem agradecer ao Immaculado Coração de Maria o ter alcançado varias graças por meio da novena das "Trez Ave Marias" e intercessão do Veneravel Padre Antonio Maria Claret. — D. Aurora de Toledo confessa ter-se visto atendida pelo bondoso Coração de Maria e toma uma assignatura. — Uma devota quer mandar dizer uma missa e dá 1\$000 para a oportuna publicação. — D. Gertrudes Silveira Mattos, muito sensibilizada por favores alcançados do maternal Coração de Maria, pede para ser dita uma missa.

Angelina (Município de São José — Est. de Santa Catharina) — O sr. Olympio Antonio Kretzer: D. Maria Veronica Kretzer, confessando sua profunda gratidão á Nossa Senhora do Parto, Frei Fabiano e especialmente a Santa Therezinha, por ter sido bem succedida no parto, envia 5\$000 para esta publicação.

Guardinha — D. Victalina Santos: Venho mandar dizer quatro missas: duas, implorando a prompta beatificação de Gemma Galgani e applicada ainda por alma de João Gala; duas a Santa Catharina, agradecendo uma importante graça e para concitar a devoção dos fiéis a recorrerem confiantes a esta Santa, na certeza de se verem atendidos, pelo seu poderoso valimento. Vão mais 3\$000 para a devida publicação.

Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

Livramento (R. G. do Sul)
D. Ramona Bittencourt... 12\$000
D. Maria Lopes..... 8\$000
D. Alberta Flores..... 24\$000

S. Paulo
Ir. Joaquim Abad, C.M.F. 100\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

A porção escolhida

ROGAR PARA QUE O CORAÇÃO DE MARIA REINE NOS INSTITUTOS RELIGIOSOS



E o anhelô da felicidade é geral e insophismavel nos corações humanos, é também após elle o desejo da perfeição o ideal mais generalizado nas almas de escól. Sobrepujar a todos, sobrepassar aos seus semelhantes, chegar a um ponto em que não tenha mais que desejar, eis o anhelô de muitos sabios de hoje, de muitos artistas, de politicos, de plutocratas e até de não poucos guerreiros!

O homem que assim aneia a perfeição, pouco lhe falta para ser um anormal. Assim, na galeria historica dos grandes sabios e dos artistas vemos que lhes coube a muitos o quinhão de serem distrahidos ou ainda descuidados e maus administradores: os grandes adquiridores de riquezas, de postos sociaes e de gloria militar não se salientavam pelo correcto de sua vida, e dessas summidades que se destacaram no mundo, se não tiveram o freio da religião, pode-se suppôr que supportaram sem protesto e reacção formal o jugo de innominaveis paixões.

Mas entre essas perfeições puramente naturaes devemos salientar a perfeição da virtude, mas de virtude sobrenatural fundada em motivos da fé e auxiliada pela graça divina. O Homem Deus foi evidentemente o homem mais perfeito no poder e na sabedo-

ria; comtudo quiz revelar-se aos homens como exemplo acabado da virtude, perfeição elevada, heroica, mas sem as falhas de tantos homens que se chamavam ou foram proclamados virtuosos. E é Elle, o divino Mestre que nos exhorta a adquirir a perfeição: Sêde perfeitos, como vosso Pae celestial é perfeito.

Esta trilha escondida, esta senda difficil é a que pretendem seguir ajudados do auxilio celestial, todos os religiosos. O seu rumo marcado, desde que allumiados pela estrella da vocação, deixam saudosos, o lar paterno, é a perfeição da virtude, e não precisamente a virtude solitaria que só labora para si, mas a virtude productiva e caridosa que lançando de si raios de amor e transpirando anhelos de fraternal dedicação, vive também ansiosa e desentranha por fazer o bem a todos os homens.

A' base de sua virtude formam-se os tres votos ou sagrados compromissos de pobreza, castidade e obediencia; de pobreza, renunciando a todos os bens e ao proveito pessoal de suas actividades; de castidade perfeita, desistindo até de seu direito natural aos prazeres licitos; e de obediencia, enfileirando-se como soldados de Christo no exercito religioso, ás ordens de seus Superiores.

E para melhor guardar esses compromissos-

...sos, para melhor garantir a perpetuidade dessa consagração, obedecem também ás regras e constituições de seu Instituto, vivendo retirados do mundo e cumprindo os regulamentos que dia a dia lhe exigem novos sacrificios de obediencia, abnegação e humildade.

Formam esses Institutos a continuação do Collegio Apostolico em que Jesus, o mais perfeito entre os filhos dos homens, vivia com seus Apostolos e discipulos, com os futuros missionarios que com o sacrificio heroico de sua vida iriam empenhar-se na conversão do mundo.

A esses Institutos não poderia, pois, deixar de attender com olhares de immensa benignidade a Mãe de Jesus, a mais perfeita

das Virgens, a mais escolhida entre as mulheres, a mais delicada zeladora da honra de Deus e gloria de seu Filho.

Os religiosos formam a porção escolhida e predilecta do rebanho de Jesus: a elles portanto os favores e as bondades do Coração de Maria; mas para que elles se façam sempre dignos de tão grandes privilegios, para que correspondam sem falhas e sem desmaios a tão elevada vocação, serão convenientes as orações fervorosas, as preces humildes dos fiéis para cujo bem espiritual Deus attrahe com o beneficio da vocação religiosa tantos filhos e filhas do povo christão.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A menina Maria José Nascimento

Uma florzinha mimosa transplantou nestes dias o Divino Jardim de este valle de pranto, ao jardim de eternas delicias no céu!

A sympathica menina Maria José do Nascimento, filha estimada do bemfeitor e amigo dos Missionarios do Coração de Maria, Sr. José do Nascimento e de sua Senhora, D. Lygia, residentes em Carangola.

Tinha apenas seis annos de idade, e já parecia uma senhorita ajuizada, no modo de conversar e em todo seu modo de ser, que chamava a attenção de quantos a conheciam. Sua religiosa mãe soube inculcar naquella alma innocente sentimentos de piedade admiraveis.

Quando a vimos no santo templo, ao lado de seus queridos paes, com o véu branco, symbolo da innocencia, seus olhos fitos no sacrario e com as mãos postas rezando, parecia-nos vêr um anjo do céu descido á terra.

Gostava muito de repetir aquella jaculatoria:

Menino Jesus
Meu Cordeirinho
Fazei em meu coração
O vosso bercinho.

Um dia se me apresenta Maria José e diz-me muito séria: "Pai, minha amiguinha Elsa (de cinco annos de idade) não sabe nada de catecismo; faça o favor de dar-me um catecismo que eu vou ensinal-a a rezar".

Via-se já nella brotar o zelo pela salvação das almas.

Quantos pobres recorriam á sua casa, logo chamava a sua boa mãe para soccorrel-os.

A mãe, para contental-a, deu-lhe a fita de Sta. Therezinha e dos Santos Anjos e quando ia á Igreja a levava posta ficando assim satisfeita.

Emfim, tudo o que era religião e piedade a contentava.

Ouvia com particular interesse as historias e vidas de Santos que sua Mãe lhe contava e ella repetia a outras amiguinhas que a rodeavam, ouvindo-a com prazer.



O Menino Jesus do qual era devotissima, quiz leval-a para o céu precisamente nesses dias de Natal.

Sua morte foi geralmente sentida nesta cidade: seu enterro, apesar da chuva, foi solenne, acompanhando o caixão branco em que iam os restos mortaes da amiguinha do Menino Jesus, multidão de gente precedida das irmandades de S. Luiz e Santos Anjos.

Que esta alma innocente desde o céu, onde goza de Deus,

console a seus queridos paes e interceda por nós perante o Altissimo.

P. F. M., C.M.F.

TEMPLO VOTIVO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA

DOCUMENTO PONTIFICIO

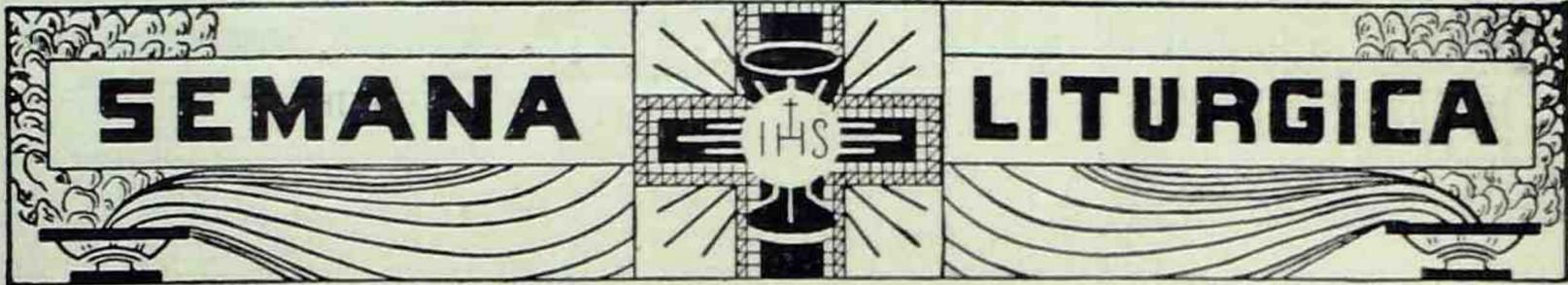
"Secretaria de Estado de Sua Santidade. — N.116.021".

Do Vaticano, 24 Outubro, 1932.

Reverendissimo Padre: A grata noticia communicada por V. Rvma. ao Santo Padre, de ter-se dado corajosamente inicio aos trabalhos para a erecção do grandioso Templo em honra do Immaculado Coração de Maria, tem produzido verdadeira satisfacção no Santo Padre. Esse empreendimento tão honroso para a Congregação, levado a feliz termo, reportará grandes vantagens espirituas a um bairro extenso da Cidade de Roma e atrahirá outrosim as graças mais preciosas da Mãe de Deus para o Instituto que quiz ser chamado com seu Santo e Immaculado nome em cujo Patrocinio eficazmente confia. Sua Santidade além de externar a V. Rvma. e a todos os que pertencem á Congregação os sentimentos de sua immensa complacencia, a todos envia a Bençam Apostolica e implora a divina assistencia para que o difficil empreendimento tenha breve e perfeita realizacção, merce a uma vontade firme, ao esforço coadunado e á generosidade dos bons.

Com todo prazer aproveito o ensejo para confirmar meus sentimentos de sincera e especial estima. — De Vossa Paternidade Reverendissima affmo. no Senhor. — E. CARDEAL PACELLI.

R.V.M.O. PADRE FILIPPE MAROTO, Procurador Geral dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria — Roma".



DOMINGA 5.^a DEPOIS DA
EPIPHANIA

EVANGELHO

(Math., c. XIII)

N'aquelle tempo: Disse Jesus ás turbas esta parabolá: Semelhante é o reino dos Céos ao homem que semêa bôa semente em seu campo; e dormindo os homens, veio seu inimigo e semeou zizania entre o trigo, e foi-se. E como a herva cresceu e produziu fructo, então appareceu tambem a zizania. E chegando-se os servos ao pae de familias, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu boa semente no teu campo? D'onde lhe vem pois a zizania? E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disseram: Queres que vamos e a colhamos? Porém elle lhes disse: Não: porque arrancando a zizania, não arranqueis por ventura tambem com ella o trigo. Deixae-os crescer ambos juntos até a séga, e ao tempo d'ella direi aos segadores: colhei primeiro a zizania, e atae-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntae no meu celleiro.

*

UMA longa excursão apostolica pela Galilea afastára Jesus da sua cidade de Capharnaum onde innumerous prodigios realizara, e muitos admiradores e discipulos conquistara. Mas o entusiasmo de momento que acordara no peito daquellas almas generosas arrefecera um bocado. Bem o via Jesus e isto confrangia-lhe o coração. Sentia-o intimamente nem tanto por si, como pelos Apostolos, que deviam ser seus cooperadores na salvação das almas, e seus continuadores atravez dos seculos. Quer assignalar, pois as grandes difficuldades por que hão de passar. Ahi nas cidades ribeirinhas semeara a sua divina palavra em factos estupendos, em pregações admiraveis,

em prophcias vivas, em austeridades estupendas, em apostolados acolhedores, em conversações amorosas.

Todavia agora contemplava como eram poucos os que conservavam o primitivo enthusiasmo e os fervores da primeira conversão. Teve piedade daquelle povo inconstante e mais ainda dos seus apostolos se amerceou já que podiam descoroçoar vendo com que serie de difficuldades ia caminhando a obra começada. Afim de os levar á altura em que desejava vel-os, fazendo-os senhores da situação, resolveu mostrar-lhes, que vistas as paixões crepitantes dos homens, e os furores enraivecidos dos demonios, o Reino de Deus que Elle andava a pregar, não se estabeleceria na terra senão lenta e penosamente, a poder de sacrificios ingentes e custosos, mas que apesar de todos os pesares triumpharia finalmente de todos os obstaculos.

D'onde provirão esses impecilhos que vae encontrar a boa nova por Elle annunciada? A parabolá de hoje explica o porquê de innumerous perguntas que os operarios evangelicos aventam ao deparar as cotinuas difficuldades. As paixões humanas andam alliadas a um outro poder mysterioso que é inimigo da eterna verdade. Existe o homem inimigo. O mundo baseado nas sentenças da carne corrompida, na concupiscencia incontida da carne, na soberba orgulhosa da vida, e no appetite insaciavel dos olhos, é um inimigo declarado da doutrina que Jesus veio trazer ao mundo.

Essas sentenças, contendo todo o virus peçonhento do mundo, agitadas por almas sem consciencia conseguem desacreditar a palavra divina, como opposta ás perversas inclinações da carne. A doutrina de Jesus veio destruir o reinado das paixões ignobeis e ellas querem se defender: veio derrubar o throno que levantou o mundo contra Deus, e o mundo fundado na vaidade pretende continuar. A's paixões e ao mundo allia-se em contubernio infernal o demonio, que em tudo quer deixar cahir sua baba immunda.

Eis os inimigos do homem e portanto da doutrina de Jesus. Esta palavra faz comprehender aos Apostolos porque tinha Je-

sus innumerous ouvintes e tão poucos abraçavam decididamente sua immaculada doutrina, tornando-se discipulos decididos e ao mesmo tempo mostrava-lhes as difficuldades sem conta que elles mesmos deparariam no meio desse mundo máu e perverso, ao qual tinham sido enviados a evangelisar. Se com o Mestre divino succede isto, dizem os Apostolos, tambem conosco ha de succeder outro tanto: não é mais o discipulo que o mestre, se a mim fizeram isto, e perseguiram, disse-lhes Jesus muitas vezes, tambem a vós vos farão o mesmo.

Os Apostolos ainda conservam sua intelligencia: perguntam, com aquella confiança illimitada que tinham em Jesus, o que quer dizer tudo isto. Jesus faz-lhes uma revelação perfeita da sua Igreja neste e no outro mundo. Aqui a terra está cheia de males, os homens de mazellas e fraquezas, mas no outro mundo só entrará o doirado trigo das virtudes sinceramente praticadas: era a Igreja militante neste mundo e triumphante no outro: aqui exposta ás defficiencias, ás tentações, aos escandalos do homem inimigo; lá, completamente a coberto contra as ciladas da dôr; aqui, tempo de prova, de trabalho e lucta; lá, dia de eterno gozo, de perenne alegria, de perpetuo alleluia. Aqui, as paixões humanas, podendo ainda suffocar boa parte da santa semente, do bom grão espalhado pelo mundo pelos semeadores da divina palavra; lá, os anjos entoando hymnos perennaes ao triumpho conseguido pelos bons e pelos santos; aqui, o demonio pretendendo deturpar e deformar a obra de Deus, semeando o joio nojento no meio dos grãos bastante raros, dos quaes se podiam esperar fructos saborosos: lá, procurando os anjos santos fazer resaltar os actos de virtude praticados no mundo e confundindo fraternalmente os rios de suas alegrias beatificas com os santos e os homens que no mundo seguiram a Jesus.

Parece que os Apostolos viram naquellas palavras uma lição para a vida futura e que muito lhes aproveitaria na sua trajetoria para o céu. Viam que Jesus tudo adivinhava e tudo sabia porque era Deus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

O ANNO JUBILAR POR MOTIVO DO XIX CENTENARIO DA PAIXÃO E MORTE DE CHRISTO

Começará em 2 de Abril de 1933 e durará até ao mesmo dia de 1934

Damos a seguir o texto da mensagem radiophonica, na qual o Santo Padre, na vigilia do Natal, annunciou ao mundo christão o novo anno jubilar:

"A todos, Veneraveis Irmãos, Religiosos e Religiosas, aos que em toda a parte pregais o Evangelho, aos neophitos, catecumenos e catechistas, a todos e a cada um saudamos paternalmente e damos augurios de graça espiritual e bens do Espirito Santo: augurios de perseverança no santo serviço, augurios dos fructos mais copiosos para a gloria de Deus e salvação das almas, como Nós mesmo pedimos ao Senhor. A todos os fiéis vão os Nossos augurios, de paz e tranquillidade na ordem, nas relações entre os homens, de liberalidade nos auxilios onde delles haja carencia, augurios de trabalho remunerador nas condições da vida mais expostas e incertas.

Mas não só para isto utilizamos este maravilhoso engenho da sciencia moderna.

Outra mensagem queremos levar aos Nossos filhos em Christo e á humanidade inteira, por que Jesus Christo derramou o seu sangue divino, preço da Redempção das almas, e abriu as fontes da graça para saciar a sede e dar vida e abundancia de vida.

Chamamos a attenção dos Nossos filhos para a ineffavel obra de Redempção humana, realizada por Jesus Christo, porque, mais que uma obra, é o cumulo das obras divinas.

Pensemos um instante na Ultima Ceia e Instituição da Eucharistia, na primeira communhão e ordenação sacerdotal dos Apostolos, na Paixão, Crucificação e Morte de Jesus, em Maria ao pé da Cruz, Maria Mãe dos homens, na Resurreição de Christo, na remissão dos peccados confiada aos Apostolos, no Primado de Pedro, na Ascensão aos Ceus, na Vinda do Espirito Santo com o começo triumphal da pregação apostolica, no qual se cifra o renascimento do mundo e a vida e civilização christãs, dos quaes tão sazonados fructos se têm obtido.

O proximo anno de 1933, segundo opinião commum dos simples fiéis, é o da Morte de Jesus Christo.

Consideramos esse testemunho sufficiente para celebrar-se o anno desenove vezes secular. A sciencia não o affirma tão ca-

tegoricamente. Mas utilizamos varias probabilidades, tendo em conta o parecer de especialistas competentes. Segundo estes, os annos 33 e 30 são os que reúnem argumentos de maior probabilidade e absoluta certeza. Para o anno 34 não fica senão uma debil probabilidade, apoiado por Belarmino e Baronio, pai da Historia Ecclesiastica.

Não fica assim senão o proximo anno de 1933 para celebrarmos fundadamente o centenario da Morte do Senhor e os factos divinos que a acompanham.

A TODOS OS REMIDOS

A essa celebração chamamos todos os remidos pelo Sangue de Christo. Sangue que só a Igreja conservou incorrupto com todos os fructos da graça e da vida sobrenatural que brotaram no decurso dos seculos até nós, com fecundidade eterna.

Que centenario tão glorioso!

Que beneficios maiores do que os que commemoraremos?

Particularmente esta celebração é obrigada para nós numa época em que é moda festejar centenarios, ainda que de pessoas e acontecimentos discutíveis.

Será menos obrigada para nós tal commemoração, pela incerteza da data?

Mas a incerteza do anno nada tira á certeza e grandeza dos infinitos beneficios que temos recebido. Oxalá que para o anno 2.033 esteja já evidente a certeza do anno em questão. Os Nossos

successores cumprirão com o seu dever.

Nós devemos cumprir o nosso. E será não pequeno beneficio que o mundo não ouça só falar de conflictos e contrastes, armamentos e desarmamentos, danos, reparações, dividas, interesses economicos e financeiros, miserias individuaes e sociaes; mas que ouça tambem notas de intensa espiritualidade, de vida para as almas, e de fraternidade para todos os povos, resgatados com o mesmo Sangue Divino, e se cumpra a missão salvadora da Igreja, que não pode separar-se dos factos sagrados, objecto desta commemoração.

Afim de que esta se não reduza a actos passageiros e de que as almas, ainda as mais occupadas, tirem della copiosos fructos, dispomos que a celebração dure um anno inteiro, o qual proclamamos desde já Anno do Santo Jubileu, que alcance um valor de acção, de expiação, de propiciação, santificação e indulgencia. Assim o requerem os presentes dias de tanta tribulação, ansia de prazeres, paganismo, mundanismo e amor ao dinheiro.

Para ter em conta, duma parte, a probabilidade, ainda que tenue, do anno 34, e de outra, o podermos dar ao Episcopado, Clero e fieis a oportunidade e o tempo necessarios para a preparação da solennidade, dispomos que se conte o Anno Jubilar desde o dia 2 de Abril de 1933, Domingo da Paixão, até ao dia 3 de Abril de 1934, e já se irão expedindo os documentos para ordenar a sua celebração.

Digne-se o Senhor abençoar os Nossos santos propositos e os de todos os filhos da grande familia que Elle Nos confiou, como a todos abençoamos em Seu Nome, presentes e ausentes, proximos e longinquos".

Paisagem de Almas

Caro leitor.

Não posso resistir ao desejo de transmitir-lhe estas noticias Missionarias enviadas pela mysteriosa telegraphia sem fios, que a caridade christã tem installada em todos os paizes. Si applicarmos os ouvidos ao aparelho receptor, que coisas ouviremos das Missões entre infieis e pagãos!

Vou contar aos bons amigos favorecedores das Missões catholicas e tambem áquelles que não conhecem estes factos, algumas das noticias recebidas.

Lidas estas communicações, devemos perguntar-nos: qual deve ser a nossa resposta?

Leitor amigo:

— Queres responder ao chamado de Deus?

— Queres auxiliar ás Missões e aos Missionarios?

Se nenhuma destas coisas queres fazer, será que te não importa:

Que mais da metade do mundo não tenha ainda a fé catholica, nem igreja, nem saiba que existe Nosso Senhor Jesus Christo? Quererias encontrar-te em tão triste condição?

Que 30.000.000 de pagãos morrem cada anno sem receber o baptismo, sem esperanza de recebello, porque não ha bastantes Missionarios?

Que os pobres e sacrificados Missionarios careçam dos recursos mais indispensaveis para sustentar-se a si mesmo e conservar a Missão com tantos trabalhos estabelecida? No entanto que em nossas casas temos todo o necessario, consentiremos que esses soldados de Christo succumbam victimas da miseria, quando trabalham para converter os infelizes pagãos?

Que os Missionarios envelheçam e morram sem que outros possam continuar sua Obra? A formação dum Missionario, aparte a vocação divina, custa apenas seis contos de réis; não quereremos contribuir á formação dum Missionario, ou custear as despesas desse sacerdote?

Que a maior parte dos aspirantes a Missionarios sejam meninos pobres, que tudo esperam da generosidade dos bons catholicos e almas piedosas e que por falta destas esmolas, não se formem e nem se possa attender ao pedido de tantos meninos como desejam ser Missionarios?

Que a China tenha somente 2.000 sacerdotes para seus..... 400.000.000 de habitantes? Pensemos que si não augmentar o numero de sacerdotes, haverá um Missionario para 650 kilometros quadrados.

Que o Japão tenha um sacer-

dote catholico para 250.000 almas?

Meditemos estas cifras aterroradoras e pavorosas, e auxiliemos as Missões e trabalhemos pela formação de Missionarios.

Que muitas escolas catholicas tenham que fechar suas portas por falta de recurso, ao passo que os ministros protestantes em paizes de pagãos, abrem muitas escolas e nellas recolhem e educam as creanças que antes estavam nas escolas dos Missionarios ou Irmãs de Caridade?

Que os protestantes reúnem quantias immensamente superiores ás recolhidas pela generosidade christã para auxiliar as Missões catholicas. Será que não estimamos a nossa fé?

Que as Missões catholicas estejam grandemente necessitadas de Missionarios, de Irmãs de Caridade para tomar conta das escolas, dos hospitaes, dos orphanatos, das creches; e que não possam ir a esses paizes, pelas grandes despesas dessas longas viagens e pelos gastos incontaveis que supõem essas escolas e hospitaes? A viagem de cada Missionario ou Irmã de caridade, desde a Europa até a China ou outros paizes de Missões, custa nunca menos de dois contos de réis; e tantos Missionarios e Irmãs que desejariam ir e não podem realizar esse seu

sonho por falta destes recursos!

Não é verdade que meditadas estas coisas todas, e pensando como christãos, agora sim, nos importa e nos compadecemos e queremos contribuir conforme as nossas posses, para remediar estes males do mundo pagão, para auxiliar os Missionarios e as Missões, para interessar-nos pela grande OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ?

Já temos recebido um bom numero de cartas com esmolas, algumas pessoas ricas em bens na alma e bens materiaes, já se comprometteram a formar um MISSIONARIO INDIGENA, e outras a contribuir aos poucos para a formação dum sacerdote que passe sua vida em paizes de pagãos, salvando almas para Jesus. Neste ANNO SANTO, commemorativo da morte de Nosso Senhor Jesus Christo, qual será a offerta que tencionamos fazer para que Jesus seja conhecido em todo o mundo pagão?

P. Dictino de la Parte, C. M. F

NOTA — Qualquer donativo para as Missões poderá ser enviado ao Director Regional da Propagação da Fé, P. DICTINO DE LA PARTE, Santuario do Coração de Maria, Rua Jaguaribe, 99, CAIXA POSTAL, 615. S. PAULO.



S. PAULO — Grupo de alumnas do "Externato S. José do Belém" que completaram o curso complementar em 1932. — Dirigido pelas Irmãs do P. Coração de Maria.



O CONVIDADO N. 14

Original de FRÉDERIC BERTHOLD

Trad. do francez por HAYDÉE SEPULVEDA

(Continuação)

Teria sido sob o imperio dum desses phenomenos de perda total da memoria, cujas causas os especialistas procuram apurar, que elle procedera?

E passava a mão pela fronte coberta de suor. Interrompeu-o das suas reflexões o criado, que, levantando o reposteiro, disse, respeitosa-mente, que dois sujeitos, desconhecidos pretendiam falar a M. Pierre Deslandes.

Mande entrar — foram as unicas palavras do escriptor.

Correctos nas suas sobrecasacas bem talhadas, tendo um delles a roseta da Legião de Honra na botoeira, os dois homens entraram no gabinete, e após uma leve inclinação de cabeça, dirigiram-se a Deslandes nos seguintes termos:

— Conhece o motivo, aliás desagradavel que nos traz aqui, não é verdade?

— ?...

— A missão de que M. Hardouin nos encarregou é ingrata...

— ?...

— E' um caso delicado, mas o facto deu-se e uma reparação pelas armas impõe-se!...

— Basta! — interrompeu bruscamente Deslandes. — Terminemos com esta comedia! E' uma brincadeira demasiado pesada! Revela mau gosto. De que duelo me vêm os senhores falar? Desconheço esse sr. Hardouin, assim como a missão de que os encarregou.

E Deslandes dispunha-se a tocar a campainha, afim de chamar o criado para que acompanhasse os intrusos, quando, mudando de tenção, exclamou:

— Os senhores dizem-me que M. Hardouin me conhece e me pede um duello! Pois bem, antes de bater-me, pretendo trocar algumas palavras com esse senhor. Queiram, pois, acompanhar-me á sua casa.

A exaltação de Pierre Deslandes attingira o auge, orçando pelas raias da demencia, quando, na presença de M. Hardouin, este lhe disse:

— V. Excia. é um enviado de M. Pierre Deslandes, não é verdade? Talvez um dos padrinhos?!

— Eu chamo-me Pierre Deslandes

— V. Excia.? — exclamou Hardouin, num tom que traduzia ironia.

— Sim, eu!

— Oh! perdão, mas eu conheço Pierre Des-

landes pessoalmente... E repito: V. Excia. não é o escriptor Pierre Deslandes. Elle é moreno. V. Excia. é branco; elle usa bigode, e V. Excia. tem a cara rapada; esse senhor é... como direi?, um pouco gauche... e V. Excia. é um perfeito homem de sala.

— Então eu não sou Pierre Deslandes? — ripostou elle, desdenhosamente.

— Inutil, meu caro amigo, inutil prolongar este gracejo. Passaria a entrar pelos dominios do ridiculo!

Entretanto, como as vozes se cruzassem, elevando-se talvez um pouco mais do que deveria ser, Mme. Hardouin percebeu que qualquer cousa estranha se estava passando.

Interessada, não procurando vencer esse principio de curiosidade, attributo feminil, — segundo varios escriptores! — tentou ouvir... De repente, querendo ver o homem que dizia chamar-se Pierre Deslandes, entrou na sala.

A sua presença, porém, não perturbou o escriptor. Aborrecido, não conseguindo comprehender o que se passava apenas fez um leve cumprimento. Então, Mme. Hardouin, acercando-se do marido, disse-lhe:

— Elle está excitado, deixa-o!

Entretanto Deslandes, agitado, nervoso, parecia louco.

Num canto da sala, Mlle. Lucia C., uma linda mocinha de dezoito annos assistia ao decorrer dessa extravagante scena, tremendo pelo desespero do pobre rapaz que dizia ser o verdadeiro Pierre Deslandes. Olhara-o demoradamente e como numa clarividencia, repetia-se mentalmente: Este homem não mente. Ha em tudo isto um engano que é mister distinguir.

E quando Mme. Hardouin e o marido abandonaram a sala, deixando Pierre Deslandes cahido sobre um *fauteuil*, vencido pelo encarniçamento daquelle adversario que se occultava na sombra do mysterio, Lucia dirigiu-se-lhe, e meiga, persuasiva, disse numa indulgente ternura:

— M. Pierre Deslandes...

Este sobresaltou-se. Um tremor convulso percorreu-lhe o corpo e com o rosto vermelho, quasi congestionado, exclamou, erguendo-se a custo:

— Oh! muito obrigado! Não faz parte do *complot*? Reconhece-me! Não me nega a personalidade!

E num gesto effusivo, apertava-lhe as mãos convulsivamente.

— Eu conhecia-o pela leitura do seu ultimo livro: *Le roman d'une jeune fille*. Que paginas escreveu! Que sentimentos, que finura, que admiravel conhecimento da psychologia humana!

— Obrigado, menina, obrigado!

— Não me agradeça! Esta é a expressão da

verdade. A impressão que a leitura do seu livro me deixou foi esplendida. Como o seu espirito possui a penetração necessaria para definir até ao mais recondito da alma, o nosso sentir! Como profundou os arcanos do coração da mulher?!

O seu livro é um poema em prosa, numa prosa rendilhada, como as cimalthas da Notre-Dame.

(Continúa)



COM UM JOELHO SÓ!



TRAZ, bem atraz de uma columna da egreja, debaixo do côro, ou quasi á porta, o lindo rapazinho de terno claro, perfumado, cabello rigorosamente penteado e besuntado, vai assistir em dia de preceito a Santa Missa.

Eil-o. Ajoelha-se como o caçador que espreita a sua presa, com um só joelho em terra sobre um lencinho de seda, a trescalar um olôr de violetas ou de rosas. O olhar vagueia pela nave a observar, a medir de alto á baixo todas as devotas, e entre ellas as delicadas e mimosas devotazinhas do bello sexo que elegantemente oram mexendo os labiozinhos de escarlata ou brincando com o tercinho de madreperola entre os dedos.

E' o almofadinha com pretensões a bom christão.

Não ora, não murmura uma só Ave-Maria, sente-se fóra do seu ambiente no templo santo. E si alguém o chamar caróla, beato ou devoto, nunca mais ha de pisar na Egreja.

Causa má impressão nos templos esta multidão de devotos de um joelho só, ou melhor de caçadores-devotos.

Dois joelhos em terra, meus almofadinhas, Deus merece as nossas homenagens, o nosso mais profundo respeito e adoração.

Não é vergonha ajoelhar-se no templo, onde o fizeram Pascal, Pasteur, Ampère, Chateaubriand, e tantos sabios e homens illustres que ainda hoje honram a sciencia e as letras. Ridicula é esta posição de caçador na egreja.

Quando foi a Paris completar os seus estudos, o grande Ozanam sentiu-se impressionado

ao ver num templo, a rezar, com os dois joelhos em terra e o terço entre os dedos a correr, um homem sympathico, bem trajado e com ares de certa distincção.

Veio a saber quem era, pois lhe fóra apresentado pouco depois — era o grande Ampère.

Ah! o terço de Ampère, quanto bem fez á alma de Ozanam batida por uma tempestade horrivel de duvidas que o assaltaram, ao se pôr em contacto com a mocidade incredula das Escolas Superiores de Paris, dos principios do seculo passado.

Nota-se um facto singular. Nas grandes cidades, nos grandes centros de cultura e progresso, vem-se moços distinctos, das mais illustres familias, estudantes de escolas superiores, a rezar nas matrizes e capellas com devoção e fervor. — Recitam o terço piedosamente, abrem os seus Manuaes de Missa, communham, usam os seus distinctivos de Congregados Marianos ou de qualquer Associação ou Confraria.

E ninguem os ridiculariza por isto. E si algum tolo ousa criticar-os, não lhes dão importancia.

Impressiona-me sempre bem e sinto-me edificado ao vêr em Egrejas do Rio, S. Paulo, Bello Horizonte e outras capitaes e cidades importantes, legiões de moços distinctos, academicos ou já formados, com os dois joelhos em terra, sem respeito humano, a rezar... No interior, ao envez, em villazinhas atrazadas do tempo do Brasil colonia ou de Sua Majestade o Imperador, os elegantes almofadinhas de terceira classe, arranjam uns oculos de vidraça á Harold Loyd e um lencinho de seda de mascat-

te; empastam a cabelleira de oleo de babosa, amarram no pulso um relóginho de 2\$000 e entram na Matriz com as poses de artista de Hollywood.

Olham para tudo na Egreja com ares arrogantes de intellectual orgulhoso e enfatuado. Lançam olhares furtivos á querida que se collocou nos ultimos bancos, e á hora da consagração, a attitude de caçador, arrogante, sem elegancia, sem graça...

Ora... ora... que estes tolos deixem lá as suas pretensões e, ou não venham á egreja ou se resolvam a pôr os dois joelhos em terra!

Ha um meio de se acabar com os caçadores da Egreja.

E' o ridiculo. E nesta campanha ninguem terá mais força que as moças! Que as gentis senhoritas e moças piedosas de uma parochia tomem a resolução de não perdoar um moço que se ponha a um joelho só na Egreja, a menos que soffra elle de reumatismo ou fractura na perna.

Na ultima revolução, quando as intrepidas senhoritas paulistas encontravam nas ruas e praças um almofadinha elegante que não havia ainda pegado em armas, offereciam-lhe um pequenino enxoval com uma saia ou uma chupeta. Seria bom que as moças piedosas arrandassem tambem umas espingardinhas de espoleta, destas de menino, e offerecessem aos que com um joelho só adoram muito mal a Deus nas Egrejas em attitudes de caçador á espera da presa.

E' uma idéa que suggiro para a campanha contra os devotos-caçadores.

P. Ascanio Brandão

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

O plano do aeroporto a construir-se na Ponta do Calabouço, na Capital Federal, include a construção de um conjunto de edificios, que comportarão todos os serviços administrativos aeronauticos, bem como os da alfandega, policia, saude, correio aereo meteorologia, telegraphia e radiotelegraphia, restaurantes, bars, barbearias, etc., para uso dos viajantes sem falar nos "hangars" para aviões, zeppelins e hydro-aviões.

Os "hangars" destinados a estes, segundo o projecto approvado, serão construídos na extremidade do aeroporto do lado do Cães Pharoux.

Está ainda neste plano a criação de imponente monumento aos precusores brasileiros da aeronautica, Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont, Augusto Severo e outros.

De accôrdo com a nossa legislação aeronautica, as empresas de navegação aerea manterão, em local diverso, os seus depositos e officinas, galpões de montagem, "hangars" de fabricação, etc. Esta solução já foi aceita pela Aeropostal, Panair e Syndicato Condor, que terão as suas bases fóra do centro da cidade. Haverá no aeroporto do Calabouço, uma torre de amarração para zeppelins. Mas esses aparelhos, após o desembarque dos passageiros, malas postaes e mercadorias, desimpedirão o campo indo para as suas respectivas bases fóra da cidade.

— De accôrdo com a proposta do respectivo director regional, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos resolveu supprimir a linha postal de Jaraguá a São José do Tocantins, no Estado de Goyaz, com seis viagens mensaes, custeada por 8:640\$000 e criando em substituição a de Corumbá a São José do Tocantins, com 216 kilometros de percurso, igual numero de viagens e custeada por 6:600\$000 annuaes.

Após demorados estudos realizados para o estabelecimento dum correio aereo militar, foram escolhidas as seguintes cidades nas quaes o correio aereo escalará, na grande linha São Paulo-Fortaleza; São Paulo (partida) Mogy Mirim, Pouso Alegre, Caxambú, São João Del Rey, Bello Horizonte, Curvello, Pirapóra, Januária, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso,

Santa Sé, Petrolina, Salgueiro, Crato, Iguatú, Senador Pompeo, Quixadá e Fortaleza.

— Os jornaes de La Paz, falando sobre a proposta antibellica interposta pela Argentina e a repercussão da resposta brasileira, publicaram o texto integral da nota brasileira, e, destacando os seus pontos fundamentaes, mostram o seu alto significado. Também em Havana a resposta brasileira á chancellaria de Buenos Aires despertou commentarios particularmente do "Heraldo".

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma:

"Queira v. excia. aceitar minhas melhores congratulações pela nobre pagina de doutrina americana, com que acaba de enriquecer o livro de ouro da diplomacia brasileira. — Manuel Bernardez".

VATICANO

A festa de São Francisco de Salles, padroeiro dos jornalistas, foi solennemente commemorada com actos religiosos celebrados por monsenhor Isani, na Igreja do Sagrado Coração, confiada aos Padres Salesianos.

— O serviço radio-telephonico directo, que acaba de ser inaugurado entre o Vaticano e os Estados Unidos, será brevemente estendido a outros paizes da America Central e do Sul.

ITALIA

O plano de electrificação das estradas de ferro italianas está dividido em seis partes, a saber: primeira — constituir uma commissão para proceder aos estudos fundamentaes da electrificação das duas linhas de Milão e Reggio-Calabria, uma das quaes passa per Bolonha e Florença e outra por Genova e Pisa e da linha transversal Turim-Trieste.

Segunda — completar ligações entre o porto de Genova e as gargantas de Simplon e São Gothardo, passando por Milão.

Terceira — Completar os trabalhos da séde piemonteza, já electrificada em parte, e na rede comprehendida entre o litoral de Genova e Livorno, bem como da linha rapida Bolonha-Florença.

Quarta — Augmentar a activi-

dade da linha que vae de Udine a Treviso e completar a electrificação até Trieste.

Quinta — Prolongar a estrada de Brenner até Bolzano.

Sexta — Completar a electrificação das linhas que sahem de Bolonha e especialmente do trecho Bolonha-Ferrara-Padua. A realização desse plano comprehende a electrificação de 4.365 kilometros que, addicionados aos trechos já providos de tracção electrica, dão o total de 5.605 kilometros, ou seja 41 % da rede ferroviaria da Italia.

Para a execução de taes obras será necessaria a somma de 4.620.000.000 de liras.

Os trabalhos serão realizados em tres grupos, o primeiro dos quaes já foi ha pouco iniciado.

— O philanthropo Marcel Cerulli, ha pouco fallecido em Massalubrennes, perto de Caserta, legou a uma instituição de caridade a somma de um milhão de liras, que deverá ser empregada na construção de um hospital para os pobres.

— Foi lançado para o mar o submarino "Sirena", o primeiro de uma série de seis encomendada pela Marinha de Guerra da Italia.

O submersível, construido nos estaleiros de Monfalcone, méde 61 metros de comprimento e desloca 640 toneladas.

HESPANHA

A Federação Patronal de Vigo está empenhada em organizar uma "Semana de Portugal", por ocasião do annunciado encontro, no Estadio de Balaidos, dos quadros de futebol daquelle paiz e da Hespanha.

Essa manifestação que, ao que corre, será organizada de 26 de Março a 2 de Abril proximo, comprehenderá uma exposição de productos portuguezes e um concerto da Orchestra Republicana de Lisboa.

E' provavel que, não só o embaixador de Portugal em Madrid, como um dos membros do governo de Lisboa, vão ter áquella cidade, para assistir á significativa demonstração da cordialidade reinante entre os dois paizes.

—O presidente Maciá organisou o novo gabinete catalão, que ficou assim constituido: Interior, José Irla; Finanças, Carlos Pi Sunyer; Agricultura e Economia, Juan

Selvas; Trabalho e Obras Publicas, Xavier Casals; Justiça, Pedro Corominas; Instrução Publica, Ventura Gassol; Assistencia Social e Saude Publica, José Dencas.

O ministro das Finanças, sr. Pi Sunyer, exercerá as funções de delegado aos poderes executivos que cabem ao presidente da "Generalidad".

O sr. Pedro Mias, foi nomeado director geral do Ministerio da Agricultura.

PORTUGAL

O movimento em prol da autonomia da Galliza, provincia limítrope de Portugal, toma, cada vez, maior incremento. Sob a denominação de "Fraternidade Gallega", está sendo preparada a união de todos os gallegos residentes em Portugal.

Nas associações regionaes, serão feitas conferencias de propaganda e serão organisadas excursões para tornar a Galliza bem conhecida de todos os filhos radicados em Portugal.

De algum tempo a esta parte, a corrente a favor da autonomia da provincia hespanhola da Galliza vem crescendo e tomando vulto. Esse movimento teve agora repercussão em Lisboa, onde está circulando, na colonia galiciana e já conta numero consideravel de assignaturas, uma mensagem de adhesão ao projecto de Estatuto para a Galliza.

Os promotores do movimento pela autonomia da Galliza, segundo se annuncia, pretendem organizar um grande plebiscito.

— O presidente do Conselho e ministro das Finanças, sr. Oliveira Salazar, publicou um balançete provisório, relativo aos cinco primeiros mezes do exercicio fiscal 1932-1933.

O balançete accusa o excedente das receitas sobre as despezas, num total de 286.784:000\$000.

No resumo ainda não figura o movimento da Agencia Financeira de Portugal, no Rio de Janeiro, e relativo ao mez de Novembro do anno passado.

— Dois agentes conduziam ao commissariado de Alcantara tres individuos, em poder dos quaes haviam sido encontrados boletins de propaganda comunista, quando na esquina de uma rua ouviu-se um tiro de origem mysteriosa e um dos agentes cahiu gravemente ferido. O outro agente sacou do revólver e impediu que os presos fugissem. O inquerito, immediatamente realisado, permittiu descobrir e prender o aggressor dos agentes.

Um operario que fôra injustamente preso por denuncia do verdadeiro aggressor resolveu, para vingar-se, indicar uma casa aonde

se achavam escondidas armas e bombas. A policia deu uma busca e encontrou 130 bombas.

FRANÇA

— Entrevistado o Sr. Leão Meyer, ministro da Marinha Mercante da França, e falando sobre as condições technicas das futuras construcções, esclareceu que os navios actualmente nos estaleiros seriam equipados de forma a tornar mais efficaz a luta contra o fogo, em caso de declaração de incendio, e assegurou que o luxo de construcção poderia ser mantido com o emprego de materiaes não inflammaveis.

Annunciou, ainda, que o segundo grande navio de luxo, cuja construcção está prevista pelos contractos dos serviços maritimos e postaes de Bordeus ao Brasil, teria a sua construcção iniciada dentro em pouco, de maneira que as relações da França com a America Latina não tivessem que sofrer com a perda do "Atlantique", que era o orgulho da França na linha transatlantica meridional, onde se tornára extremamente difficil lutar com a concorrência dos outros pavilhões.

— A Companhia "Sud-Atlantique" mostrou-se grandemente penhorada com as demonstrações de sympathia recebidas da Associação Brasileira de imprensa, que novamente veio manifestar os seus sentimentos de pesar pelo sinistro do "Atlantique".

A Associação relembra, com reconhecimento, o convite que lhe fôra dirigido por occasião da viagem inaugural do magnifico paquete e declara consolar-se com a esperança de que a França substitua brevemente o navio perdido por outra unidade, que venha ainda mais estreitar os laços existentes entre os dois paizes amigos.

ALLEMANHA

Na igreja catholica de Santa Edwige, em Berlim, foi celebrada missa por alma dos marinheiros mortos na catastrophe do "L'Atlantique".

Estiveram presentes ao acto os representantes das autoridades, membros da embaixada de França, corpo diplomatico, representantes da marinha, do "Reich" e muitas personalidades da colonia franceza naquella capital domiciliada.

— O porto de Hamburgo continua a manter o primeiro lugar no continente europeu em relação ao numero de entradas de navios. Segundo as estatisticas officiaes, entraram naquella porto durante o anno de 1932 cerca de 20.000 navios, com 18.300.000 toneladas.

Antuerpia occupa o segundo lo-

gar, com 9.400 navios e 1.670.000 toneladas.

Em terceiro lugar figura Rotterdam.

— Segundo as estatisticas do Departamento do Trabalho, o numero de desempregados elevava-se, na segunda quinzena do mez, a 5.980.000, accusando um augmento de 193.000 em relação á quinzena anterior.

Esses algarismos são considerados como menos desfavoraveis na presente phase do anno.

O trabalho sem descanso e os seus inconvenientes. Emmagrecimento. Velhice precoce.

O trabalho sem descanso, qualquer que elle seja, enfraquece o organismo e produz uma grande perda de phosphato, ás vezes de graves consequencias. O appetite e o somno desaparecem e, com elles, a saúde. E' doloroso então ver-se como certas pessoas moças se tornam velhas, desanimadas, tristes, rosto macilento e olhar apagado. As suas energias estão se exgotando dia a dia. Os phosphatos, os saes de calcio e as vitaminas do seu organismo estão desaparecendo para dar lugar á fraqueza, á tuberculose ou á outra enfermidade grave. E' então chegado o momento de tomar o NUTRIL XAVIER que renova os phosphatos perdidos, mantém o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite, faz o somno calmo e perfeito, promove a digestão facil e restabelece todas as energias perdidas. O Nutril Xavier contem phosphatos, saes de calcio e vitaminas que o tornam o fortificante completo e scientifico.

Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

"Cêra Clemantt"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS

F. MATARAZZO

Fabrica:

RUA STEFANO N. 2-A

Entregas a domicilio

Telephone 7-3.869—S. Paulo

PAGINA MARIANA

O Fiat da redempção

PENSAMENTO SUBLIME DE S. BERNARDO

O' Mãe de misericórdia! Respondei ao Anjo e, pelo orgam do Anjo, respondei ao vosso Creador. Recebei sua palavra e pronunciae a vossa. Desça a vosso seio a Palavra eterna, e faça-se ouvir a vossa no seio de Deus!

Dilatae o vosso Coração, ó Virgem bemdita! e recebei em Vós o Verbo divino, a Palavra de vida!

O fiat — faça-se —, é pronunciado.

E esse fiat, não menos sublime que o fiat lux da criação, chama o sol de que irradiará a luz verdadeira que illumina a todo o homem que vem a este mundo e dissipará as sombras do erro.

“Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra”.

Ella falou e o Verbo se fez carne e habitou entre nós.

São duma sublimidade unica as seguintes palavras do mesmo melifluo doutor S. Bernardo, que dizem respeito ao mysterio da Redempção operado com o concurso de Maria:

“A vida eterna emana de uma nascente que transporta e como que embriaga o céu; rola suas aguas vivas sobre o Libano. Qual essa nascente? Jesus Christo. As aguas chegaram até nós; banharam as praças publicas, si bem que o estrangeiro com ellas não mate a sua sêde. Um canal nol-as traz do céu... Apprehendestes já o meu pensamento: sabeis quem é Essa que recebeu a palavra: Salve, cheia de graça! Si, durante muito tempo, interrompidas estiveram para o genero humano as correntes da graça, é que a Virgem tão suspirada não estava ainda no mundo, não intercedia por nós... Como foi que ella abordou a essa nascente de vida? Pela vehemencia de seus desejos, pelo fervor de suas aspirações, pela pureza de suas orações... O' homens, contemplae os caminhos da sabedoria e do amor!

A ESCADA DO PECCADOR

“O Altissimo, querendo resgatar o genero humano, collocou o preço da redempção nas mãos de Maria.

Do fundo, pois, do mais intimo de nosso coração, com todos os affectos de nossas entranhas, com todos os nossos votos mais ardentes, celebremos a gloria de Maria: essa é a vontade d'Aquella que quer que tudo obtenhamos de Maria. Em todas as cousas e por toda a parte, constituida ella a nossa providencia, pacifica os nossos temores,

excita a nossa fé, levanta a nossa coragem. Desterrado seja qualquer temor! a Virgem nos deu Jesus por mediador. Invade-vos por ventura o temor de dirigir-vos a elle? E' elle vosso irmão; é vossa carne; passou por todas as tentações, excepção feita do peccado, afim de excitar a sua misericórdia. Si, não obstante isso tremeis diante de sua divina majestade, porque, com fazer-se homem, não deixou de ser Deus; e si procuraes uma protecção junto a seu throno, recorrei a Maria. O Filho ouvirá a sua Mãe; o Pae ouvirá a seu Filho. Essa é, meus dilectissimos, a escada dos peccadores; ahi é que está a minha confiança, o fundamento da minha esperanza. Achaste graça diante de Deus, diz o archanjo. Sim, nisso está o objecto de nossa alegria. Achou graça e achará sempre graça, e nós de outra cousa não havemos mister sinão da graça. A Virgem prudente não pede a sabedoria, como Salomão, nem as riquezas, nem as distincções, nem o poder; ella pede a graça e é a graça que nos salva”. — (S. Bernardo).

GLORIFIQUEMOS A MATERNIDADE DIVINA DE MARIA — Alguns pensamentos celebres

“Deus podia crear um céu mais extenso, e um mundo mais vasto, porém não podia fazer uma Mãe mais sublime que a Mãe de Deus”. — (S. Bernardo).

“A dignidade que reconhecemos á Virgem Santissima, chamando-a Mãe de Deus, é tão grande, que sobrepuja tudo quanto ha de grande entre creaturas, homens e anjos. De facto, a honra de ter Deus por filho só pertence á pessoa divina do Pae Eterno e a uma pessoa humana, que é Maria”. — (S. Bernardino).

— O' prodigio, ó milagre inaudito, Maria Mãe de Deus! Mãe do Soberano Rei do Mundo! Mãe do Creador! Mãe d'aquelle que no Céu não tem Mãe, e que na terra, não tem Pae! — (Origenes).

Fechemos com a seguinte quadrinha popular que, posto que simples, revela todavia um fundo admiravel de theologia mariana.

“Do ventre da Virgem pura

Nasceu a divina Graça,

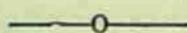
Como entrou tambem sahiu,

Como o sol pela vidraça”.

Mariophilo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (8)

L A Y E T A



Por aquelles dias adoeceu gravemente Firmino, e Caminho disse a seu marido que a doença parecia castigo do céu. Elle estava mui assustado; mas não deu o braço a torcer. Entrara-lhe a mania de casar um filho e não havia quem lhe pudesse tirar aquella idéia da cabeça, queria conhecer a felicidade de ser avô, de fazer cavalgar em seus joelhos um anjinho de rosto sorridente e olhos azues, de leval-o a passear pela Taconera para que pudesse brincar debaixo das arvores; queria ouvir outra vez as risadas e gritos infantis em sua casa, porque, conforme elle dizia, a velhice cheira á humidade, a "opodeldoch", a cemiterio... e elle queria ver em roda de si alegria, luz, aromas e frescura. E quem era capaz de convencer-o de que não tinha razão?

Restabeleceu-se Firmino da pneumonia que soffrera, e seu pae não consentiu que voltasse ao seminario, sendo inuteis quantas supplicas e discursos se lhe fizeram. Disse que queria experimentar a vocação do moço, e para isso mandal-o-ia passar o inverno com seu tio, evitando assim os rigores do frio em Navarra, restabelecendo-se por completo com o clima benigno de Barcelona, e distrahindo seu animo de idéias tristes. Si lá, com o trato da gente, na companhia de seus parentes, com as diversões e attractivos que offerece a grande cidade, persistir em sua resolução de ser clérigo, dizia, convencer-me-ei de que Deus o quer assim, e me resignarei a ficar sem netos que alvorocem minhas cãs, revolvam meus papeis e façam cavallinho de minha bengala.

Caminho houve de calar, vencida, ainda que não conforme com aquelles planos de seu marido que julgava descabidos e até offensivos para Deus, a quem disputava um ministro da religião. Parecia-lhe mentira que um homem tão razoavel, tão bom, tão religioso, persistisse naquella aberração. O diabo armara-lhe habilmente o laço e cahira nelle como um patinho. Pobre Labastida! Si attendia só a seu coração, não deixava a boa esposa de compadecer-se d'elle, porque elle se defendia da velhice solitaria que o esperava, buscava um allivio para os dias tristes do rheumatismo, do catharro, da gotta... queria ver em roda de si passarinhos, borboletas, amorzinhos que desterrassem os morcegos, hospedes dos lares solitarios.

Não queria que acabasse o sobrenome

de sua familia, nem que fosse inutil para seus filhos aquella fortuna laboriosamente accrescentada durante tantos annos... Dera já um filho a Nosso Senhor, porque não ficar com outro para si?

III

Passára Firmino toda a noite em vigilia. A's cinco da madrugada, cansado de dar voltas na cama, de virar os travesseiros para achar a frescura da fazenda sobre as arden-tes faces e ás vezes na testa febrênta, pulou do leito, accendeu a luz, vestiu-se apressadamente e buscando numa estante de livros um volume das "Meditações" do V. P. Lapuente, consagrou meia hora ao Senhor, offerecendo-lhe as primicias do dia em muda oração... afinal não teve mais remedio, houve de deixar cahir o livro; com os olhos meio fechados e a cabeça feita em vulcão, ficou muito tempo a lutar com encontrados affectos que lhe afogavam a alma, produzindo-lhe angustias, temores, turbações intensas.

O seminarista consultou então o relógio, e com desagradavel surpresa viu que eram ainda as seis da manhã, o que no mez de dezembro significava que as trevas extendiam ainda seu pesado véu sobre a cidade dormida. Fazia um frio muito proprio de Pamplona naquella epoca do anno; Firmino começou a tiritar de frio dando dente com dente, e como reflexionasse que a familia dormia toda e que era inutil levantar-se tão cedo, tornou a deitar-se na cama despindo-se depressa e agasalhando-se com cuidado para reanimar seus entorpecidos membros com o calor suave da cama molle.

Quantas idéias tristes cruzavam pela inquietá phantasia do seminarista! Resolvera seu pae que seguisse no dia seguinte para Barcelona, onde devia passar o inverno e a primavera em casa de seu tio o banqueiro!... Que contrariedade tão grande para elle! que desgosto fundo sentia quando pensava naquella viagem tão intempestiva feita intencionadamente, embora o calasse o bom Labastida, para fazel-o deixar a carreira... Pendurar a batina! Deixar o serviço de Deus para metter-se na Babylonia mundana; envolver-se no trafego daquella sociedade fingida, onde tanto se mente, onde se encontram tantos escolhos, onde apenas pôde dar-se um passo sem tropeçar!... Elle em Barcelona, na populosa, na agitada cidade de que tanto fallava seu irmão Artemio, onde, segundo sabia de ouvidas, acharia mil attractivos para as distracções, para o prazer e para a agitação, perdendo o recolhimento adquirido no seminario, a paz deliciosa da sua alma, a ineffavel serenidade da sua consciencia como lago, sem ondas nem tempestades que o agitem!...

(Continúa)

SOBRE A MESA

VULGARIZACIONES TEOLÓGICAS sobre el Orden sobrenatural; el Pecado original; la Encarnación; la Misa; la Presencia Eucarística; la Gracia y los Sacramentos; las Obras Meritorias; los Angeles, por S. S. L., Pbro. Madrid, Libreria Pontificia de Hernández. Calle de la Paz 6. 1932.

Eis um livro que anhelavamos ver nas mãos de todas as pessoas devotas. A ideia que nos formamos sobre a piedade, nem sempre está conforme aos ensinamentos da sã Theologia. O erro alastra pelo campo duma falsa piedade que quasi que só se alimenta de certos sentimentalismos tão ociosos de verdade como prejudiciaes ao verdadeiro progresso no caminho da virtude. A Theologia abrange o conhecimento sublime de Deus nas suas relações íntimas, e nas que dizem ordem ás creaturas. Quando se encontra uma intelligencia que conhece profundamente esses principios, e os sabe revestir de linguagem, exemplos e imagens ao alcance de todas as

intelligencias, muito se pode esperar. As noções claríssimas que o autor das verdades enunciadas pela sã theologia, autorizam-no a poder professorar no meio dos seus leitores. As gravuras nitidíssimas que ornam essas paginas, são já uma prova do conceito que a leitura desperta em quem se entretém proveitosamente em folhear-as com detença.

P. A. C., C. M. F.

*

"LES MARCHES DE L'AUTEL", por Berthem-Bontoux. Prefacio de Mgr. Millot.

Acaba de apparecer um novo volume do notavel autor de "Ste. Françoise Romaine et son Temps": "obra magistral" como disseram os criticos mais autorizados e que tendo o prefacio do eminente historiador Mgr. Baudrillard, foi recentemente coroado pela Academia Franceza, e elogiado por Sua Santidade Pio XI.

Com o titulo suggestivo: "Les Marches de L'Autel", o autor nos apresenta um joven, educado num lyceu e chamado por Deus á vocação sacerdotal.

Antes, porém, de conseguir ele-

var-se á tão alta dignidade, deve subir successivamente, os tres degraus rituaes, symbolos da triplíce victoria, sobre as principaes tentações: a gloria, o amor e apego á vida.

Eis porque, este joven, renuncia a uma brilhante carreira universitaria, á felicidade de um lar ideal e expõe sua vida para impedir o suicidio de um seu amigo que se torna um fervoroso christão e um militante entusiasta da "juventude catholica".

Com que admiravel delicadeza Berthem-Bontoux, trata este assumpto e descreve o estudo maravilhoso da evolução deste joven ao sacerdocio, e o heroismo da joven que faz nobremente o sacrificio de sua vida para obter de Deus a perseverança d'aquelle que ella ama!

Grande exito, alcançará certamente este volume, vendido a preço modico e magnificamente editado nesta occasião, em que o recrutamento sacerdotal é a obra vital da Igreja.

Encontra-se á venda em S. Paulo: Livraria dos Annaes Franciscanos.

Editor: P. Téqui. Rue Bonaparte, 82. Paris.

O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem comprehendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias íntimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuides. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO
Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)
SÃO PAULO

GINASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

ESTABELECIMENTO LIVRE DE
ENSINO SECUNDARIO
Decreto n. 21.526 de 13 de junho de 1932

L O R E N A — E. S. Paulo
Fundado em 1890 e dirigido pelos
PP. Salesianos



Mantem: internato e esternato.
Cursos preliminar e secundario.
Instrução Militar.
Goza das regalias de Estabelecimento
Livre de Ensino Secundario.

Acham-se abertas as inscrições aos

exames de admissão até o dia 15 de
fevereiro. — As matriculas processam-se
até o dia 14 de março.

Aceitam-se alunos transferidos de ou-
tros collegios.

Peçam prospectos ao diretor do Ginásio.

Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identi-
ca, venho publicamente attestar que soffrendo
de ha muitos annos de tenaz bronchite asth-
matica colhi os mais vantajosos resultados pos-
siveis do uo do PEITORAL DE ANGICO
PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfa-
zejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da
minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro
de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida”.

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.
Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES

2\$500

LUCIANO E PAULINA

2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE

2\$500

MARIA THEREZA

2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

3\$000

O BALSAMO DAS DORES

3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á
ADMINISTRAÇÃO DA “AVE MARIA”
CAIXA, 615 — S. PAULO

GINASIO SÃO JOSÉ

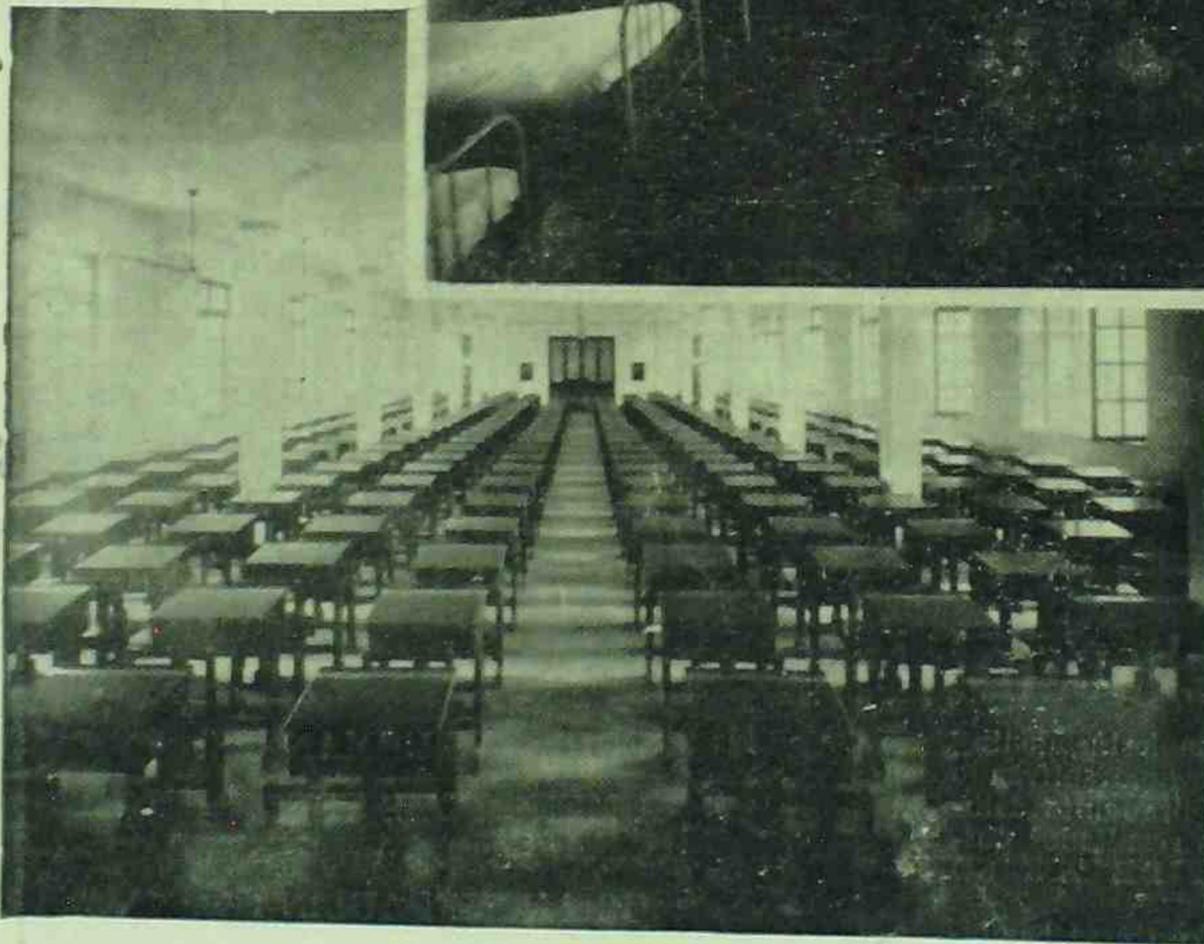
INSTITUTO LIVRE DE ENSINO
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS
FILHOS DO C. DE MARIA

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios
do Ginasio.



Sala de estudo do
Ginasio.



Corpo docente absolutamente dedicado e
constituído de especialistas. — Otimas ins-
talações e higiene rigorosa. — Alimentação
solida e abundante. — Assistencia moral e
espiritual dos Padres do Coração de Maria.
— Vastos campos de esporte. — Futebol,
Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol,
Natação, Atletismo, Croquet.



INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscrições para os exames de admis-
são estarão abertas até 25 de fevereiro. Os
interessados deverão prevenir os lugares com
antecedencia.

Peçam prospectos.

BATATAES — Estado de S. Paulo